



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

INDICAMOS AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, nos termos regimentais, que se digne determinar à SECRETARIA COMPETENTE, as providências necessárias objetivando-se ampliar a aceitação dos receituários veterinários na Farmácia Vet Municipal.

Trata-se de demanda provinda de munícipes inconformados com o óbice que estão encontrando na farmácia veterinária municipal, vez que esta apenas aceita receituários providos do hospital veterinário ou da UBASA, e razão lhes assiste!

Primeiro, porque não é todo atendimento veterinário ou procedimento que esses próprios públicos atendem; segundo, porque a demora no atendimento é uma realidade; terceiro, porque a burocracia enfrentada pelos munícipes tutores de animais é absurdamente obstativa, colocando inclusive em risco a vida do animal que necessitar de um atendimento mais especializado ou em mera e simples urgência ou emergência; quarto, porque, não é possível conceber que o Poder, de receitar um medicamento necessário ou não, fique tão somente ao encargo de um funcionário público terceirizado, que, sabendo como as coisas funcionam no setor público, pode ser demitido em questão de instantes, caso contrarie a vontade de eventual



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

pessoa que o “controle” com o emprego.

Diversas situações levam pessoas, as que não têm condições de arcarem com o custo de medicamentos de um tratamento, a levarem seus animais em outros locais para serem consultados, operados, etc., dentre os quais elenquei acima algumas situações não exaustivas, e acrescento inclusive a modicidade de preços praticado por voluntários, ou inclusive a gratuidade por caridade e serviços social atrelado à causa...

Animais estão ficando sem suas medicações e tratamentos por conta da burocracia obstativa imposta pelos responsáveis pela gestão destes próprios municipais, sendo que, a bem da verdade, o preenchimento social das condições (que inclusive devem ser ampliadas) impostas para que munícipes sejam beneficiados com remédios e tratamentos vet recomendados, deveria ser suficiente para que recebessem os medicamentos que precisam para cuidarem de seus animais. Portanto, caso uma família ou tutor seja carente do ponto de vista social e econômico, isso deveria bastar para que ela conseguisse utilizar-se dos benefícios que a cidade oferece.

Tendo isto tudo em vista, e em atendimento a diversos munícipes inconformados com o óbice que estão enfrentando na farmácia vet, sirvo-me da presente, para bem os representar, encaminhar esta demanda para conhecimento e esperadas providências da Prefeitura Municipal, Secretaria da Saúde e Subsecretaria do Bem-Estar Animal neste sentido, pois não adianta querer direcionar todos os atendimentos ao setor público veterinário, se este setor não está preparado para todos os atendimentos necessários, e tampouco para prestar o ágil atendimento necessário em alguns casos de urgência ou emergência, pois é certo que tutores que realmente amam seus animais, ou vão evitar serem assim atendidos, ou os mais desavisados vão se encaminhar para lá, e acabarem tendo notícia de que por exemplo, o hospital veterinário faz algumas poucas cirurgias, porém não oferece a internação necessária... Alguém com todas as faculdades mentais em dia levaria um parente seu para uma cirurgia



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

em hospital que não tenha o serviço de internação (por exemplo)?

O problema é que muitos ainda estão tratando os animais como “coisa”, e isso deve ser combatido. Protetores de verdade estão abismados e assustados com muitos dos descasos que estão percebendo na cidade, e isso precisa ser mudado com urgência. A causa animal é muito séria, e não concorda ou suporta oportunistas que se valem das suas fragilidades para ganharem votos, ou receberem seus salários! Uma coisa é se dedicar, respeitar e até entregar recursos muitas vezes próprios à causa, outra é se valer dela para enriquecer ou tirar vantagem eleitoral (o que se espera que não esteja acontecendo), colocando em risco ou conhecendo o risco em que animais estão sendo colocados por conta de burocracia ou mau funcionamento do que deveria funcionar e não funciona muitas das vezes.

Plenário dos Autonomistas, 29 de agosto de 2024.

UBIRATAN RIBEIRO FIGUEIREDO
(UBIRATAN FIGUEIREDO DA ONG)
VEREADOR